Em síntese, o tratado se resume na frase: “Assim, tentamos trazer novas esperanças e vida para nosso pequeno, tumultuado, mas ainda assim belo planeta.”, demonstrando que seu objetivo é trazer nova vida ao nosso planeta que, mesmo bagunçado, pode melhorar, porque em essência, é belíssimo.

Dentre os itens, destaco:

1. A educação é um direito de todos; somos todos aprendizes e educadores.
2. A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.
3. A educação ambiental deve ser planejada para capacitar as pessoas a trabalharem conflitos de maneira justa e humana.
4. A educação ambiental deve ajudar a desenvolver uma consciência ética sobre todas as formas de vida com as quais compartilhamos este planeta, respeitar seus ciclos vitais e impor limites à exploração dessas formas de vida pelos seres humanos.

Apresento tais itens do tratado como principais potenciais de melhoria local e mundial.

Dentre os planos de ação, destaco:

1. Transformar as declarações deste Tratado e dos demais produzidos pela Conferência da Sociedade Civil durante o processo da Rio-92 em documentos a serem utilizados na rede formal de ensino e em programas educativos dos movimentos sociais e suas organizações.
2. Trabalhar os princípios deste Tratado a partir das realidades locais, estabelecendo as devidas conexões com a realidade planetária, objetivando a conscientização para a transformação.
3. Estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de associações de produtores e consumidores e de redes de comercialização ecologicamente responsáveis.
4. Atuar para erradicar o racismo, o sexismo e outros preconceitos; e contribuir para um processo de reconhecimento da diversidade cultural, dos direitos territoriais e da autodeterminação dos povos.
5. Mobilizar instituições formais e não-formais de educação superior para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão em educação ambiental e a criação em cada universidade, de centros interdisciplinares para o meio ambiente.

Dentre os grupos, estão todos os interessados no desempenho sustentável do planeta, das menores as maiores ações.

Os recursos se resumem em investimento privado e público em ações e instituições de interesse socioambiental, reservando sempre parte dos financiamentos, políticas, regras e lucros para o desenvolvimento sustentável do planeta, pela educação ambiental.

“Os alimentos jogados no lixo são alimentos roubados da mesa do pobre, de quem tem fome. A ecologia humana e a ecologia ambiental são inseparáveis.” – Papa Francisco

Chama a reflexão para um problema muito abrangente e crítico da humanidade, a desigualdade na distribuição dos alimentos, que podem ser ampliados a desigualdade social, econômica, racial, de gênero, entre outros.

O que mais se chama a atenção é o dito: “A ecologia humana e a ecologia ambiental são inseparáveis”. Têm-se a compreensão de que para alcançar toda e qualquer utopia, do menor ao maior pensamento, deve-se ter a compreensão básica de que toda a vida transcende uma única área do conhecimento, mas trabalha como um todo, na interdisciplinaridade, onde as ecologias trabalham juntas, seja econômica, social, ambiental, política, cultural. Tudo deve ser trabalhado e interpretado como um todo, antes mesmo de se pensar numa idealização de planeta perfeito.

Somos todos participantes de um mesmo meio, tudo na vida age como um só para a sobrevivência da vida. O ser humano é egoísta e se trata como especialíssimo, onde sem perceber, depende de tudo aquilo que menospreza e destrói, inclusive outro próprio ser humano, da mesma espécie.

A utopia pode ser alcançada, mas deve partir de uma mudança de consciência da própria sociedade, onde deve aprender a olhar o universo como um todo, em toda a sua importância, toda a sua beleza e realidade, e parar então de infringir o ambiente em que está associado, percebendo que tudo o que é feito, irá atingi-lo no final, de forma direta ou indireta.

A humanidade sofre as consequências de seus próprios atos desde os primórdios, e hoje, acumulada, se desregula e inflige de volta a vida humana.

Como solução para correção e atingir a utopia (possível), é necessária uma correção pessoal de cada indivíduo, com a conversão dos pensamentos e do sentido que levam a própria vida. O alvo é a conscientização das pessoas quanto a realidade em que vivem, pois cegas caminham diante do próprio orgulho e da própria ganância.

A utopia está presente em nosso meio, mas a humanidade trabalha intensamente para que não exista e que seja reprimida, gritando aos quatro ventos que deseja a paz, a paz que vive em meio a nós, mas que é tão destruída e menospreza.

Como educadores ambientais, temos a missão de apontar o caminho para os habitantes desse planeta, evidenciando que, em pequenas atitudes, podemos alcançar a utopia tão idealizada por muitos e tantos pensadores, famosos e indigentes, e trazer ao mundo a esperança de um mundo melhor.

Trabalhar para a própria conscientização quanto a focar em si mesmo, menos nos outros, quantos as ações sociais e ambientais realizadas. Em resumo, cobrar de si mesmo antes de cobrar dos outros.

Além disso, a MIP proposta em grupo.